



COMUNICAÇÃO DE IMPRENSA

EMBARGO

O conteúdo deste comunicado à imprensa e o relatório relacionado não devem ser citados ou resumidos na mídia impressa, de transmissão ou eletrônica antes de 29 de outubro de 2024, às 12:30 horas GMT

(9:30 em Nova York, 14:30 em Genebra)

UNCTAD/PRESS/PR/2024/023
Original: English

UNCTAD PEDE QUE SE REPENSE ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO EM MEIO À DESACELERAÇÃO ECONÔMICA GLOBAL E AO AUMENTO DO DESCONTENTAMENTO SOCIAL

- O baixo crescimento, o alto endividamento, o investimento fraco e a fragmentação do comércio global estão exacerbando as divisões econômicas entre os países industrializados e os países em desenvolvimento em um contexto de revolução tecnológica turbinada, exigindo uma nova abordagem para alcançar um crescimento sustentável e inclusivo.
- O aumento do comércio Sul-Sul, a transição energética e a demanda por minerais essenciais podem abrir oportunidades de crescimento para os países em desenvolvimento, mas exigirão novas políticas de desenvolvimento e apoio multilateral para enfrentar os desafios da dívida, do meio ambiente, do comércio e do investimento.

Genebra, 23 de outubro de 2024 – A ONU Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) divulgou hoje seu **Trade and Development Report 2024: Rethinking Development in the Age of Discontent** (Relatório sobre Comércio e Desenvolvimento 2024: Repensando o Desenvolvimento na Era do Descontentamento), que pede uma reformulação fundamental das estratégias de desenvolvimento global, uma vez que o baixo crescimento, o alto endividamento e o fraco investimento e comércio aprofundam a divisão entre as nações industrializadas e em desenvolvimento.

O relatório destaca que, apesar das oportunidades para os países em desenvolvimento devido ao crescimento do comércio Sul-Sul e da demanda criada pelos minerais que impulsionam a transição energética, os países em desenvolvimento enfrentam desafios crescentes para navegar em uma economia global lenta. A ação multilateral e uma nova arquitetura financeira internacional são essenciais para enfrentar esses desafios e apoiar o crescimento sustentável e inclusivo.

Leia o *overview*: [Rethinking development in the age of discontent](#)

Crescimento global: A "nova normalidade de baixo crescimento"

O relatório da UNCTAD ressalta o surgimento de uma "nova normalidade de baixo crescimento" na economia global, com taxas projetadas para permanecer em apenas 2,7% para 2024 e 2025, abaixo da média anual de 3,0% entre 2001 e 2019. Esse é um forte contraste com o crescimento médio de 4,4% observado nos anos que antecederam a crise financeira global.

Para as economias em desenvolvimento, essa desaceleração é mais aguda. Embora elas tenham crescido a impressionantes 6,6% entre 2003 e 2013, seu crescimento médio caiu para apenas 4,1% entre 2014 e 2024. Excluindo a China, o cenário é ainda mais sombrio: o crescimento no Sul Global foi, em média, de apenas 2,8% na última década. Ao mesmo tempo, os países em desenvolvimento viram o peso de suas dívidas aumentar em 70% entre 2010 e 2023, colocando muitos deles em risco de medidas de austeridade que poderiam prejudicar o progresso rumo ao desenvolvimento inclusivo.

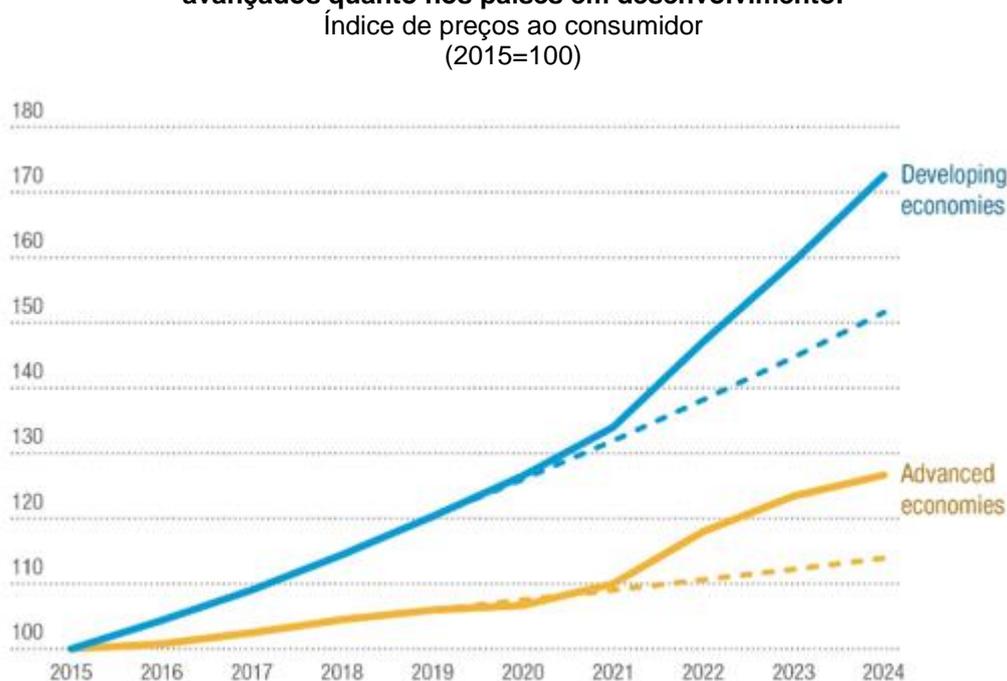
Inflação e descontentamento

O relatório destaca como a inflação pós-pandemia, impulsionada por interrupções na cadeia de suprimentos e poder de mercado concentrado em setores-chave, como agricultura e energia, corroeu o poder de compra nos países em desenvolvimento. A renda das famílias caiu 8% desde 2020 devido à inflação, resultando em um descontentamento social generalizado em todo o mundo.

A UNCTAD adverte que não se deve confiar apenas no aperto monetário para lidar com a inflação, pedindo, em vez disso, uma combinação de políticas que inclua estratégias fiscais e regulatórias.

"A inflação atingiu mais duramente as economias em desenvolvimento e corroeu a renda das famílias, reduzindo seu poder de compra. Isso alimentou o descontentamento social. Agora, a solução requer uma ação coordenada para estabilizar os preços, expandir o espaço fiscal, coibir práticas anticompetitivas e promover o crescimento inclusivo."

Figura 1 - O aumento dos preços ao consumidor reduziu o poder de compra das famílias tanto nos países avançados quanto nos países em desenvolvimento.



Fonte: UNCTAD com base em dados do Fundo Monetário Internacional, 2024, Word Economic Outlook, abril.

Observação: as linhas tracejadas correspondem a estimativas baseadas em tendências pré-pandêmicas (2015-2019). As agregações para economias avançadas e em desenvolvimento são calculadas usando médias geométricas.

a Estimativa

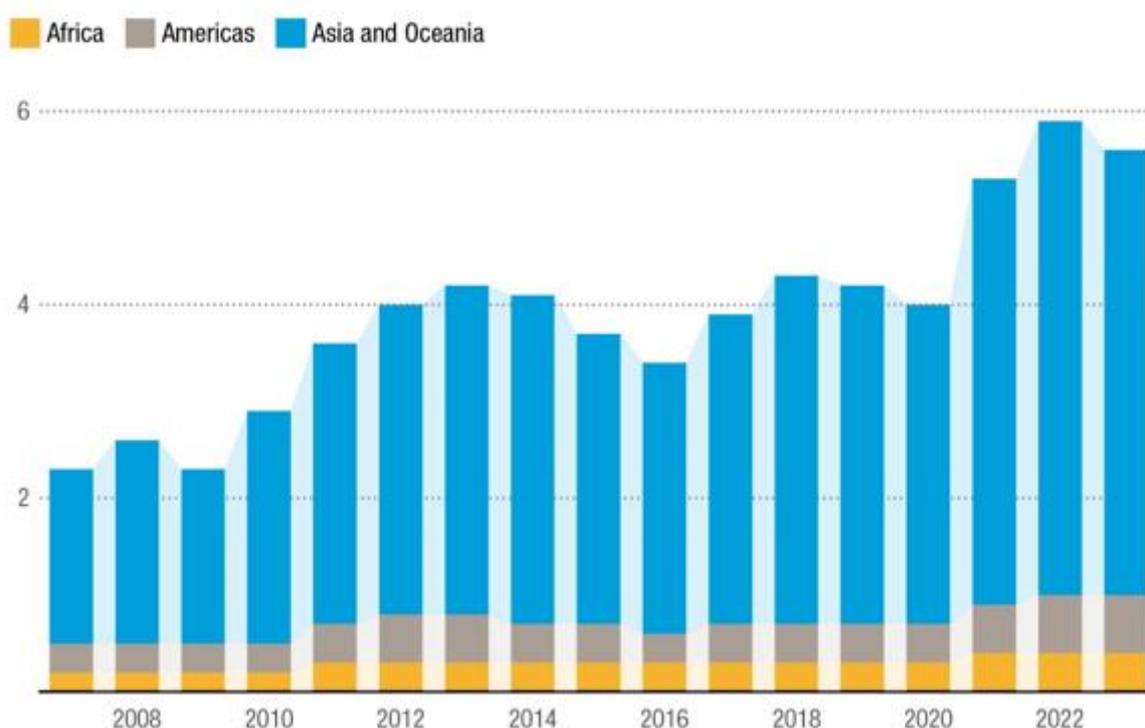
A estrutura em transformação do comércio global e o potencial do comércio Sul-Sul

Apesar dos desafios, a UNCTAD aponta o crescimento do comércio Sul-Sul e a transição energética como as principais oportunidades para os países em desenvolvimento. O comércio Sul-Sul – comércio entre países em desenvolvimento – aumentou entre 2007 e 2023, passando de US\$ 2,3 trilhões em 2007 para US\$ 5,6 trilhões em 2023, oferecendo aos países em desenvolvimento uma chance de reduzir a dependência dos parceiros comerciais tradicionais e fortalecer a integração econômica regional.

Ao alavancar acordos regionais de comércio e integração, como o Acordo Continental de Livre Comércio da África e a Comunidade Econômica da ASEAN [Associação de Nações do Sudeste Asiático], e implementar políticas industriais estratégicas, os países em desenvolvimento podem lidar melhor com os riscos do comércio fragmentado e construir economias mais resilientes.

A transição energética também apresenta novos caminhos para o crescimento, especialmente por meio do aumento da demanda por minerais críticos e matérias-primas, que estão principalmente na África e na América Latina e são essenciais para impulsionar a transição para veículos elétricos, energia renovável e economia digital.

Figura 2 - O comércio Sul-Sul mais do que dobrou de 2007 a 2023
Comércio de mercadorias do Sul Global, por região
(Trilhões de dólares dos EUA)



Fonte: Banco de dados UNCTADstat.

Observação: O comércio de mercadorias é apresentado como a média de exportação e importação da região.

O relatório destaca mudanças significativas na estrutura do comércio global. Embora as mercadorias ainda representem mais de 75% do comércio total, o comércio de serviços cresceu rapidamente, expandindo 5% em termos reais desde 2023. Os serviços agora representam 25% dos fluxos brutos do comércio global, oferecendo um novo potencial de crescimento para os países em desenvolvimento.

No entanto, apesar desse crescimento, as nações em desenvolvimento ainda representam menos de 30% das receitas mundiais de exportação de serviços, destacando a persistente divisão Norte-Sul. No setor de serviços criativos em rápido crescimento, avaliado em US\$ 1,4 trilhão em 2022, os países desenvolvidos dominam, respondendo por 80% das exportações, apesar de representarem menos de 60% da economia global.

A financeirização e a volatilidade do mercado de commodities

A UNCTAD também alerta sobre os riscos apresentados pela financeirização dos mercados globais de commodities. As economias dependentes de commodities enfrentam uma vulnerabilidade maior, pois os preços permanecem 20% acima dos níveis pré-pandêmicos, exacerbando os efeitos dos choques externos. A UNCTAD enfatiza a necessidade de estratégias de diversificação e políticas fiscais nessas economias para garantir a resistência e as fontes de financiamento de longo prazo.

Um chamado para repensar o desenvolvimento econômico

A UNCTAD conclui que os países em desenvolvimento enfrentam difíceis compensações políticas devido à sobreposição de crises, incluindo os altos preços da energia, o aumento da demanda por serviços sociais e de saúde e o aumento do protecionismo.

O **Relatório sobre Comércio e Desenvolvimento de 2024** insta os países a buscarem novos caminhos de desenvolvimento com foco na diversificação econômica, na resiliência e no crescimento inclusivo, afastando-se dos modelos tradicionais de exportação baseados apenas em manufatura.

"A política industrial está de volta, juntamente com a necessidade de uma capacidade estatal robusta para orientar e coordenar esses esforços", observou a secretária-geral da UNCTAD, Rebeca Grynspan.

"Precisamos repensar, reformar e retomar. Repensar as estratégias de desenvolvimento global, reformar o sistema financeiro internacional e retomar o compromisso com o multilateralismo para oferecer apoio real aos países em desenvolvimento. Eles têm a oportunidade do comércio Sul-Sul e da transição energética, e os desafios do baixo crescimento global, da instabilidade financeira, da alta dívida e das mudanças aceleradas no comércio global."

A UNCTAD destaca a necessidade de repensar a política macroeconômica e de desenvolvimento, enfatizando a urgência de reformas de governança global em toda a arquitetura global de dívida, finanças e comércio.

A ação multilateral e a mudança em direção a um financiamento global focado no desenvolvimento são essenciais para ajudar os países a enfrentar os riscos e as oportunidades de uma nova era de crescimento para alcançar o desenvolvimento sustentável e lidar com o descontentamento.

****Sobre a ONU Comércio e Desenvolvimento: ****

A UNCTAD é o órgão de comércio e desenvolvimento da ONU. Ela ajuda os países em desenvolvimento a acessar os benefícios de uma economia globalizada de forma mais justa e eficaz e os prepara para lidar com as possíveis desvantagens de uma maior integração econômica.

Ela fornece análises, facilita a formação de consenso e oferece assistência técnica para ajudar os países em desenvolvimento a usar o comércio, o investimento, as finanças e a tecnologia como veículos para o desenvolvimento inclusivo e sustentável.

Nota aos editores: Imagens de alta resolução do novo logotipo e materiais de marca estão disponíveis mediante solicitação. Informações adicionais sobre o histórico e citações podem ser fornecidas mediante solicitação.

*** ** ***

Contatos: +41 79 502 43 11 ou +41 76 691 18 74

catherine.huissoud@unctad.org, unctadpress@unctad.org, <https://unctad.org/media-centre>

Para receber nosso material de imprensa, registre-se em: <https://unctad.org/registerjournalist>

*** ** ***